

01 – 02 OCTOBER 2023

Deficiência de ferro e anemia ferropénica em crianças até aos 5 anos em países Africanos: Uma revisão da literatura

AUTORES

Celisa Sanches¹, Rui Jorge^{2,3,4,5}, Paula Pinto^{1,4,6}

1 - Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior Agrária, 2- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, 3 - Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Desporto de Rio Maior, 4 - Life Quality Research Centre (LQRC-CIEQV), 5 - ciTechCare, Center of Innovative Care and Health Technology, 6- CERNAS, Research Center for Natural Resources, Environment and Society.

INTRODUÇÃO

A deficiência de ferro e anemia ferropénica continua a ser um desafio global de saúde pública, com maior prevalência em crianças. Nos primeiros meses de vida, a deficiência de ferro pode ter efeitos a longo prazo no desenvolvimento cognitivo.¹

METODOLOGIA

Foram pesquisadas nas bases de dados PubMed e Web of Science, artigos publicados entre 2013 e 2023 utilizando os seguintes descritores “Iron deficiency” e “Africa”. Foram incluídos no presente estudo seis (6) artigos.

RESULTADOS

A prevalência de deficiência de ferro variou de 5,9% a 44,4% e de anemia por deficiência de ferro os valores estão situados entre 3,4 a 29,6%. Os fatores de risco mais citados foram a dieta pobre em ferro, número do agregado familiar e nível socioeconómico.

CONCLUSÃO

Os estudos com representatividade nacional e mesmo regional que nos últimos anos avaliaram a prevalência de deficiência de ferro e de anemia ferropénica em países africanos são escassos, apresentando a literatura disponível prevalências variáveis e tendencialmente elevadas. São necessários mais estudos para se ter uma visão mais completa sobre o real problema dos défices de ferro e anemia ferropriva em África.

REFERENCIAS

1) Ekwochi, U., Odetunde, O., Maduka, I., Azubuike, J., & Obi, I. (2013). Iron deficiency among non-anemic under-five children in Enugu, South-East, Nigeria. *Annals of Medical and Health Sciences Research*, 3(3), 402. 2) Motadi, S. A., Mbhenyane, X. G., Mbhatsani, H. V., Mabapa, N. S., & Mamabolo, R. L. (2015). Prevalence of iron and zinc deficiencies among preschool children ages 3 to 5 in Vhembe district, Limpopo province, South Africa. *Nutrition*, 31(3), 452–458. 3) Owa, O. T., Brown, B. J., & Adeodu, O. O. (2016). Iron deficiency among apparently healthy children aged 6 to 24 months in Ibadan, Nigeria. *Pediatric Hematology and Oncology*, 33(5), 338–346. 4) Alaofé, H., Burney, J., Naylor, R., & Taren, D. (2017). Prevalence of anaemia, deficiencies of iron and vitamin A and their determinants in rural women and young children: a cross-sectional study in Kalaie district of northern Benin. *Public Health Nutrition*, 20(7), 1203–1213. 5) Angel, M. D., Berti, P., Siekmans, K., Tugirimana, P. L., & Boy, E. (2017). Prevalence of Iron Deficiency and Iron Deficiency Anemia in the Northern and Southern Provinces of Rwanda. *Food and Nutrition Bulletin*, 38(4), 554–563. 6) Roba, K. T., O'connor, T. P., Tefera Belachew, , & O'brien, N. M. (2018). Concurrent iron and zinc deficiencies in lactating mothers and their children 6–23 months of age in two agro-ecological zones of rural Ethiopia. *Eur J Nutr*, 57, 655–667

FINANCIAMENTO

Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade - CERNAS, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação e Ciência, referência UIDP/00681/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDP/00681/2020>).
Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) - financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação e Ciência, referência UIDP/04748/2020.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de deficiência de ferro e de anemia ferropénica e seus fatores associados, em crianças com idade entre 0 e 5 anos em África.

Tabela 1. Características dos estudos incluídos sobre deficiência de ferro e anemia por deficiência de ferro na África, 2013–2023

Autor/ano	País	Amostra	Idade das crianças	Prevalência de deficiência de ferro	Prevalência de anemia ferropénica
Ekwochi et al., 2013 ¹	Nigéria	178	2 a 59 meses	27,50%	-----
Motadi et al., 2015 ²	África do Sul	349	3 a 5 anos	7,20%	3,40%
Owa et al., 2016 ³	Nigéria	202	6 a 24 meses	29,20%	19,30%
Alaofé et al., 2017 ⁴	Benin	647	6 a 59 meses	23,60%	21,20%
Angel et al., 2017 ⁵	Ruanda	577	6 a 59 meses	5,90%	5,60%
Roba et al., 2018 ⁶	Etiópia	162	6 a 23 meses	44,40%	29,60%